

Senadores empregam 45 parentes com altos salários



BRASÍLIA — Trinta por cento dos senadores praticam o nepotismo. Dos 75 em exercício de mandato, 22 — 10 do PMDB — têm parentes em primeiro grau empregados nos gabinetes ou na gráfica do Senado. Essa família legislativa soma 45 pessoas, a maioria filhos e mulheres dos parlamentares, que recebem mensalmente salários variando entre NCz\$ 1.500,00 e NCz\$ 3 mil.

O recordista em nepotismo no Senado é o ex-presidente Humberto Lucena (PMDB-PB), que empregou nove pessoas da família.

No Senado se repete a situação de empreguismo registrada na Câmara e denunciada domingo pelo *JORNAL DO BRASIL*. Levantamento na Câmara apontou 197 deputados de quase todos os partidos, como responsáveis diretos pelo emprego de 279 parentes. O recordista entre os deputados é Pedro Ceolin (PFL-ES), que empregou dez pessoas.

União — Logo depois de Lucena está o pefelesta Odacir Soares, de Rondônia, com oito parentes acomodados, a maioria deles na gráfica. Além de Odacir, outros três senadores do PFL empregam parentes, exemplo seguido por três parlamentares do PSDB, dois do PDS, dois do PTB e um do PDT.

Odacir Soares emprega dois filhos, a mulher Odaléa, uma irmã, duas cunhadas, um primo e um cunhado, como confirma sua chefe de gabinete, dona Dione. Juntos, os parentes do senador recebem por mês NCz\$ 13.907,64 que, somados aos NCz\$ 5.960,00 do próprio Odacir, totalizam NCz\$ 19.867,64. A renda familiar do presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho (PA), também não se restringe ao seu salário. Afinal, seus quatro filhos encontraram abrigo no Legislativo.

A direita e a esquerda estão unidas na prática do empreguismo, hábito antigo que vem se perpetuando. Tanto que a ex-senadora Eunice Michiles, hoje deputada pelo PFL do Amazonas, saiu do Senado para disputar uma vaga na Câmara, mas deixou de herança emprego para os dois filhos, Haroldo César e Neila Iara. Ao lado de Odaiza Rodrigues Alves, irmã de Odacir Soares, que só trabalha na parte da manhã e recebe NCz\$ 1.800,00 mensais, está a mulher do senador Francisco Rolemberg (PMDB-SE), Elcy Vianna, que ganha 1.505,91, e não tem sequer a lotação definida.

Confiança — A mulher do senador Carlos Alberto (PTB-RN), Miriam, é lotada no gabinete do marido, onde informam apenas que ela está em São Paulo. Pompeu de Souza (PSDB-DF) emprega em seu gabinete o filho, o genro e a nora, com salários até NCz\$ 3 mil. Todos ocupam função de confiança e devem deixar o Senado quando acabar o mandato do parlamentar, ao contrário dos filhos de Passarinho, como Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, que é médico e funcionário efetivo da Subsecretaria de Assistência Médica e Social.

Jairo Bisol, 30 anos, formado em direito e com mestrado em ciência política, trabalha com o senador José Paulo Bisol (PSDB-RS), comparece frequentemente ao gabinete e defende o direito de assessorar o pai. "Não tenho vergonha de ocupar o cargo de assessor técnico", diz ele. Seu salário é de NCz\$ 3 mil. José Inácio Ferreira (PSDB-ES), conhecido por sua atuação na CPI da Corrupção e pelo pedido de *impeachment* do presidente José Sarney, também emprega um parente: a filha Maria Helena Rui Ferreira. O único representante do PDT que emprega parente é o senador Mário Maia (AC). Sua filha Laura Elisa também integra a família legislativa.